SOTA, ABSOTA E ECTOBARROCO: O BARROCO CRIOLLO E A CONSTRUÇÃO DE UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Ana Paula dos Santos Claudino de Macena [1]
Kaio César Pinheiro da Silva [2]

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo a revisão crítica dos estudos barrocos latino-americanos, no âmbito da literatura, a partir de uma perspectiva decolonial aplicada ao ensino de línguas estrangeiras. Discute-se, assim, a articulação entre a literatura de matriz barroca produzida na América Latina e a construção de uma abordagem didática orientada por princípios decoloniais. Parte-se da compreensão de que produções literárias elaboradas no contexto colonial por letrados criollos do século XVII, como Gregório de Matos, no Brasil, e Juan del Valle y Caviedes, no Peru, podem ser interpretadas como manifestações prefiguradoras de uma consciência de pertencimento continental e de uma sensibilidade crítica vinculada à formação cultural latino-americana. Historicamente, tais produções foram interpretadas pela historiografia literária tradicional a partir de parâmetros eurocêntricos, sendo frequentemente classificadas como derivações ou imitações da tradição ibérica, o que contribuiu para a marginalização de suas especificidades culturais e discursivas. Nesse sentido, a pesquisa problematiza essas leituras a partir de uma perspectiva decolonial, tensionando modelos interpretativos consolidados e defendendo a necessidade de compreender essas obras em seus próprios contextos de produção. De natureza qualitativa e caráter exploratório, o estudo fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise crítico-discursiva de debates historiográficos sobre o Barroco e sua recepção no contexto latino-americano. Como resultado, propõe-se aproximar tais reflexões do campo da didática de línguas, sugerindo que a literatura latino-americana pode constituir um eixo formativo relevante para práticas pedagógicas que integrem dimensões linguísticas, culturais e históricas, promovendo uma aprendizagem crítica, contextualizada e significativa.

Palavras-chave: ensino de línguas, literatura latino-americana, decolonialidade, Barroco, formação cultural.

[1] Dra. em Estudos de Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, , ppaulamacena@servidor.uepb.edu.br;
[2] Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Ensino de Literatura pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kaiocesar@servidor.uepb.edu.br.